Matéria que saiu no Jornal de Assis, 03/04 de setembro de 2011.

Alunos de Mandarim do Centro de Língua da UNESP fazem interação online com alunos de Português da Universidade de Hubei, na China

Na noite de quinta-feira, os alunos de mandarim do Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores da UNESP de Assis tiveram uma experiência diferente: por meio de videoconferência, fizeram uma sessão demonstrativa de interação via Teletandem com alunos de português da Universidade de Hubei, na China.

Durante a interação, puderam conhecer um pouco da rotina dos alunos chineses, que falaram em português, e também puderam mostrar quanto os alunos brasileiros estão interessados em aprender mandarim.

Essa experiência faz parte do projeto *Teletandem Brasil: línguas estrangeiras para todos*, coordenado pelo professor João Antônio Telles, da UNESP de Assis, que está em visita à Universidade de Hubei, juntamente com um grupo de pesquisadores que estudam questões relacionadas ao uso da tecnologia para ensino e aprendizagem de línguas.

O Teletandem é um contexto virtual para intercâmbio de línguas, em que parceiros interagem trocando seus conhecimentos sobre as línguas que dominam, ou seja, cada um ensina a língua que sabe e aprende a língua em que outro é fluente. Nesse caso, não necessariamente, os interagentes ensinam a sua língua materna.

Na opinião da professora Karin Ramos, uma das pesquisadoras do projeto, trata-se de uma nova forma de se aprender línguas estrangeiras, por meio de parcerias estabelecidas com alunos de universidades diversos países. Nesse contexto, os parceiros podem vivenciar a língua em situação real de uso, potencializando o processo de aprendizagem. Além disso, divulgam a sua língua e a sua cultura, contribuindo para que barreiras sejam quebradas, afirma a professora.

Segundo o professor Telles, o objetivo desse primeiro contato é tornar a parceria permanente, para que os alunos de mandarim do Centro de Línguas tenham mais essa ferramenta que proporciona um aprendizado mais eficaz dessa língua, ao mesmo tempo tão complicada para aprendizes brasileiros, mas também tão requisitada no cenário internacional.